

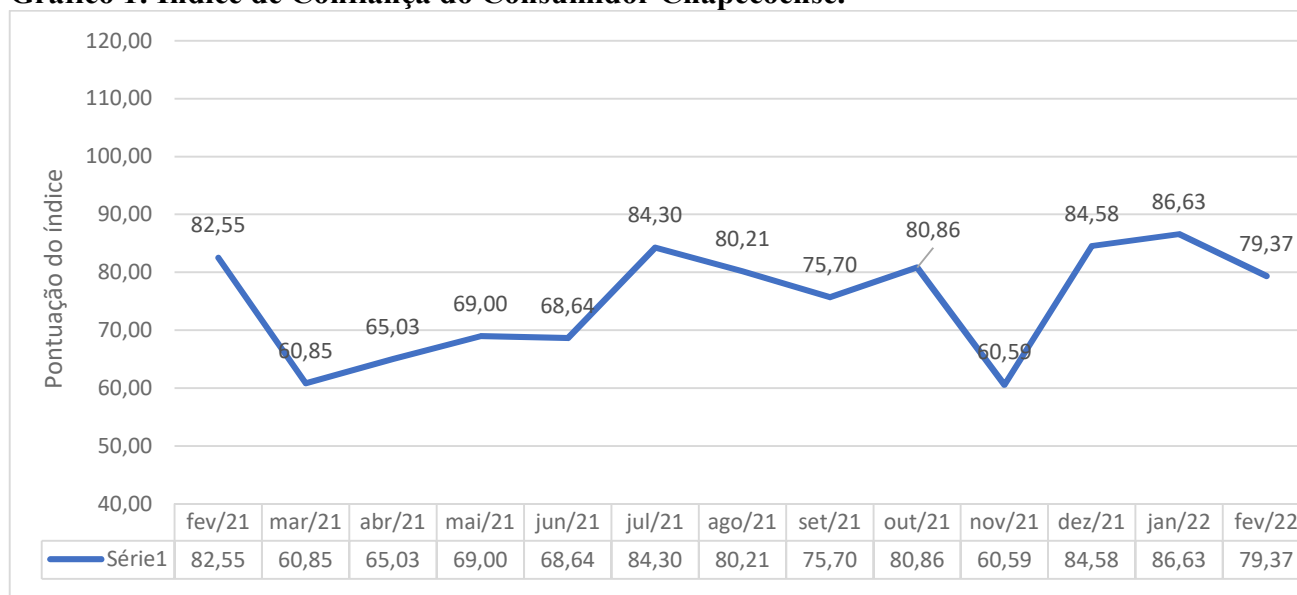
## QUEDA NOS SUBÍNDICES INDICA DESCONFIANÇA PARA A SITUAÇÃO ECONOMICA ATUAL E FUTURA

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, para o município de Chapecó-SC. Para o mês de fevereiro, a amostra da pesquisa foi composta por 140 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 15 de janeiro e 4 de fevereiro, por meio do Google Formulários.

Em fevereiro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de **-8,37%** em comparação ao mês de janeiro, reduzindo para **79,37 pontos**. Em relação a fevereiro de 2021, houve variação negativa de -3,17 pontos (-3,84%). A pontuação segue próxima da média dos últimos meses e o cenário permanece sendo de desconfiança, segundo a taxonomia<sup>1</sup>.

A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

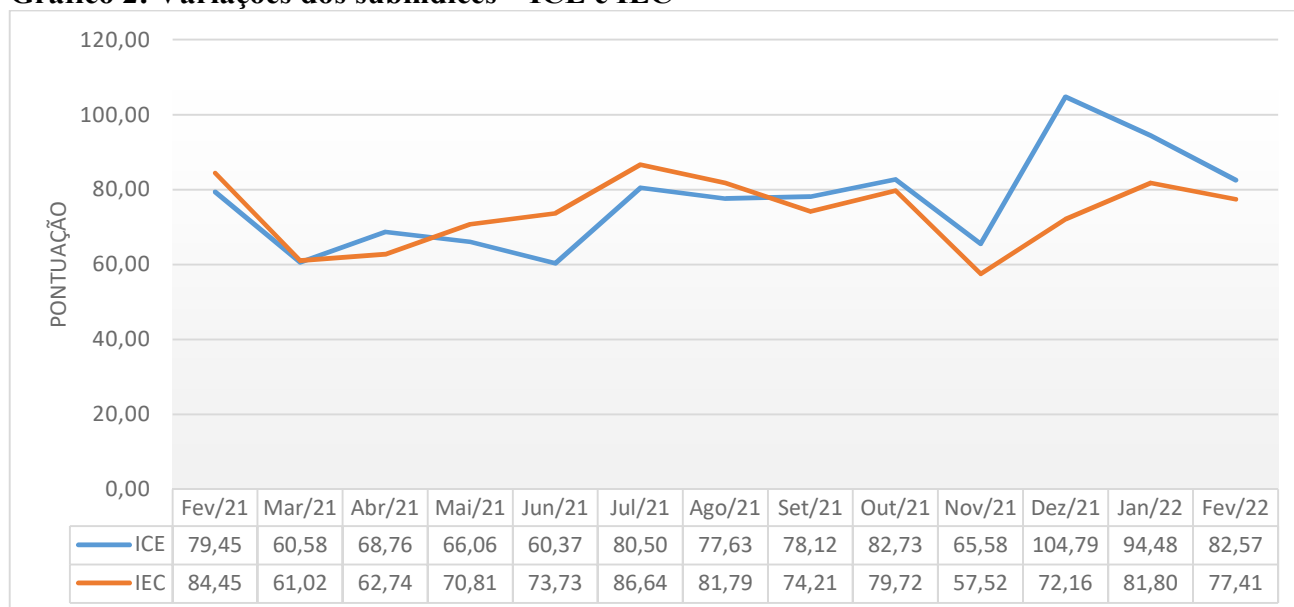
O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou uma variação de -12,61%, reduzindo para **82,57 pontos**, os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes com relação às suas finanças e às condições para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de janeiro.

<sup>1</sup> Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, apresentou redução de -5,37%, chegando em **77,41 pontos**. Essa diminuição revela que os consumidores estão mais confiantes em relação aos próximos anos, se comparado ao último mês.

O ano começou com o destaque para uma possível invasão da Rússia na Ucrânia, após o posicionamento das tropas russas na fronteira com a Ucrânia. Essa notícia pôs o mundo em alerta, já que essa invasão pode resultar no confronto de grandes potências, incluindo EUA, países da Europa e a China. Apesar de ambos os países serem longe geograficamente da nossa realidade, as consequências econômicas estão diretamente ligadas, principalmente por Rússia ser um dos três maiores exportadores de petróleo do mundo, o que pode acarretar em aumento no combustível e seus derivados globalmente.

**Gráfico 2: Variações dos subíndices – ICE e IEC**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

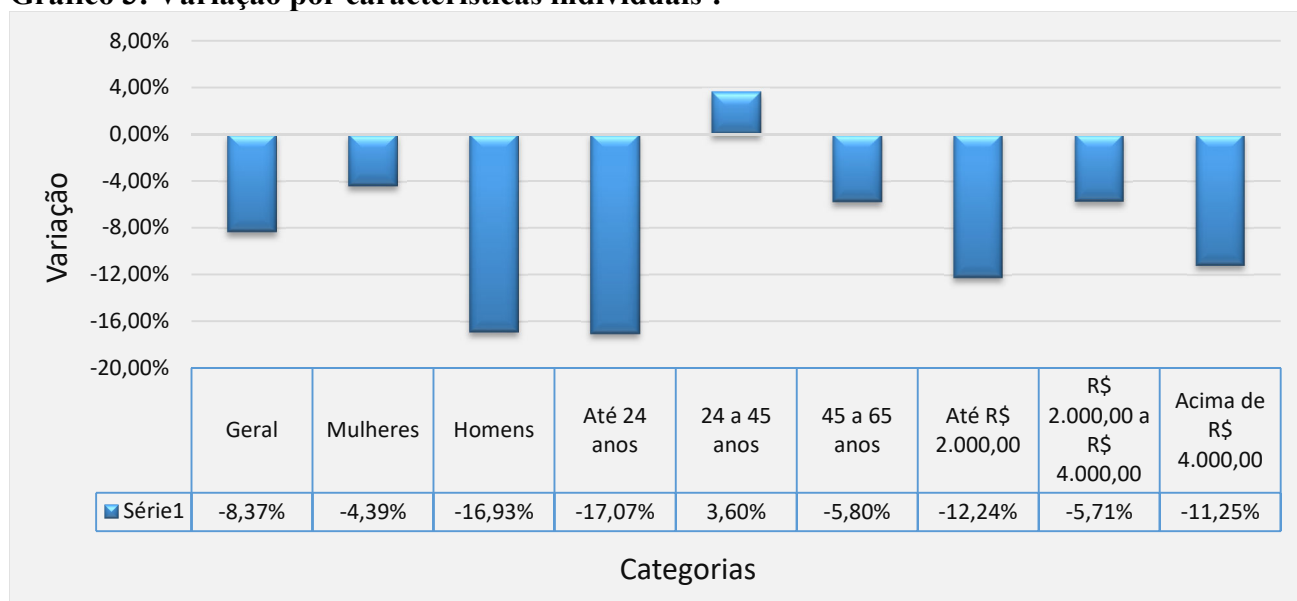
A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 7.023,84, enquanto em janeiro era de R\$ 2.718,84. Relacionado à isso, as expectativas de gastos extras subiram de R\$ 475,00 em janeiro para R\$ 739,00 neste mês. Já as expectativas de gastos pela internet aumentaram de R\$ 113,30 em janeiro para R\$ 202,68 neste mês de fevereiro. É possível perceber que as expectativas de gastos extras e pela internet apresentaram aumento significativo este mês, pois quanto maior a renda mais o consumidor tente a gastar.

Analisando os grupos que compõem o ICC, todos apresentaram redução neste mês. Tratando de gênero, o grupo de homens apresentou a maior variação negativa (-16,93%), já as mulheres também se mostraram pessimistas e reduziram sua confiança, mas de forma menos significativa (-4,39%). Em

relação a renda, os consumidores que recebem acima até R\$ 2.000,00 foram os mais pessimistas (-12,24%). Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem até 24 anos apresentaram a maior redução em sua confiança (-17,07%).

O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 3, a seguir.

**Gráfico 3: Variação por características individuais<sup>2</sup>.**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

### PESQUISA SAZONAL: COVID-19

Após a generalização do coronavírus no Brasil, a pesquisa do ICC passou a abordar perguntas referentes ao comportamento do consumidor chapecoenses durante a pandemia, neste tópico são apresentados os resultados comparando-os com o mês imediatamente anterior.

Os dados coletados mostram que **17,86%** dos respondentes declararam estar mais preocupados com a Covid-19 do que estavam no mês anterior. Ainda, **55,71%** mantiveram o nível de preocupação, enquanto **22,14%** estão menos preocupados, **4,29%** não souberam responder.

No presente mês de fevereiro, **41,94%** dos respondentes afirmaram que após o fim da pandemia pretendem manter algum hábito de consumo adquirido durante a pandemia, enquanto **14,52%** confirmaram que não pretendem manter qualquer novo hábito. Ainda, **38,71%** dos participantes da

<sup>2</sup> A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.



pesquisa não modificaram qualquer hábito de consumo durante este período e **4,84%** não souberam ou não quiseram responder.

Adentrando na vida financeira dos consumidores, **37,10%** deles asseguraram que não houve alteração na sua renda em decorrência da pandemia, enquanto **27,42%** constataram diminuição na mesma e **33,87%** tiveram aumento na sua renda.

Levando isto em conta, **30%** dos participantes revelaram ter aumentado seus gastos extras. **32,14%** realizaram cortes de gastos extras, enquanto **5,00%** realizaram cortes tanto em gastos extras como também em gastos essenciais, **6,43%** realizaram cortes em gastos essenciais (moradia, alimentação...) e para **26,43%** permanece o mesmo.

- 
- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
  - A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University<sup>1</sup> para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
  - A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

---

Realização e entidades envolvidas

**Bruna Furlanetto**

**Cássia Heloisa Ternus**

**Gabriel Salvador**

**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto

Profª. Responsável pelo ICC

Bolsista

Sicom